



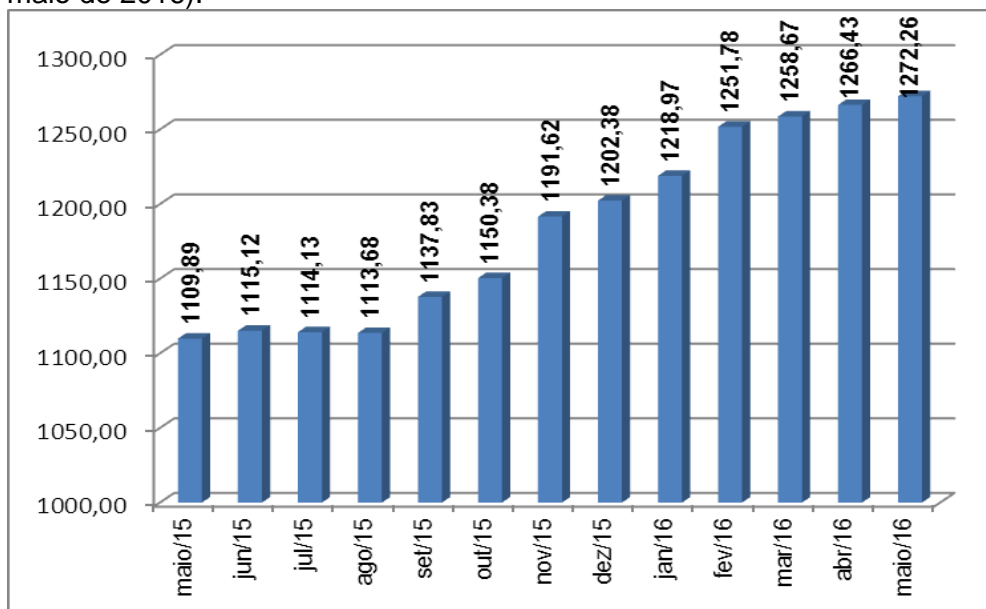
Queda de 4,92% no custo dos produtos in natura em maio de 2016

O curso de Economia da Unochapecó realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do Cesto de Produtos Básicos para Chapecó. O Cesto de Produtos Básicos contém 57 itens, sendo composto por produtos alimentares in natura¹, semi-industrializados e industrializados, produtos de higiene e limpeza e serviços tarifados. A coleta de dados foi realizada em **30 de maio de 2016**.

Mensalmente são divulgados dois estudos de acompanhamento de preços feitos em Chapecó: o Cesto de Produtos Básicos de uma família chapecoense (57 produtos) e uma síntese dessa pesquisa, denominada Cesta Básica², contendo 13 itens básicos para alimentação.

O resultado da pesquisa do custo do Cesto de Produtos Básicos no mês de maio de 2016 apresentou aumento de **0,46%**. Assim, nesse mês foi necessário **R\$ 1.272,26** para se adquirir o referido cesto, ou seja, um aumento de **R\$ 5,83**.

Figura 1: Evolução do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (maio de 2015 a maio de 2016).



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

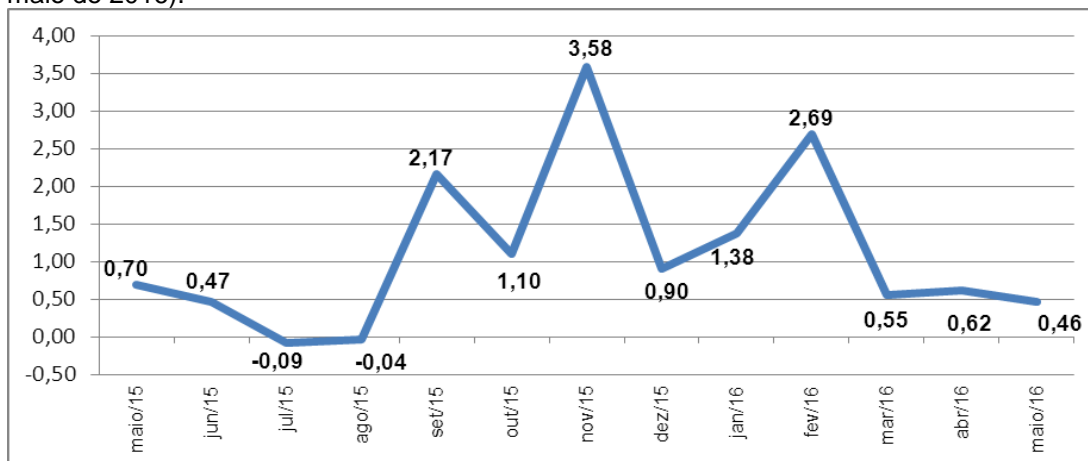
¹ São alimentos tanto de origem vegetal como animal, quando estes são distribuídos ou consumidos no seu estado natural, ou seja, sem terem sido sujeitos a qualquer transformação ou processamento. Por exemplo, os frutos e as hortaliças são frequentemente consumidos in natura.

²Cesta construída com base nos produtos da cesta do Dieese. Para maiores informações acessar: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>.



De maio de 2015 a maio de 2016, compreendeu-se um aumento de **14,63%**, passando de **R\$ 1.109,89** para **R\$ 1.272,26**, ou seja, um aumento de **R\$ 162,37**. Na Figura 2, apresenta-se a evolução da variação do custo do Cesto de Produtos Básicos. Nos últimos 12 meses a maior variação registrada foi em novembro de 2015 (**3,58%**) e a queda em julho de 2015 (**-0,09%**).

Figura 2: Variação mensal do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (maio de 2015 a maio de 2016).



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Com base na Tabela 1, observa-se que a maior elevação foi evidenciada no sabonete **21,26%**, enquanto a queda mais significativa foi verificada na cenoura (**-30,51%**).

Tabela 1: Variação dos produtos que mais oscilaram em Chapecó (maio de 2016).

Produtos	Redução		Produtos	Aumento	
	(%)	Contribuição (%)		(%)	Contribuição (%)
Cenoura	30,51	0,54	Sabonete	21,26	0,60
Batata inglesa	20,40	3,64	Fosforo	15,92	0,24
Laranja	17,24	0,82	Cebola	15,21	1,37
Banana	14,06	2,34	Leite	12,81	2,99
Repolho	9,27	0,67	Tomate	11,56	1,15

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Considerando esse período, uma família chapecoense necessitou de **1,571 salários mínimos (líquidos)** para adquirir o referido cesto. Ao passo que no mesmo período de 2015 foi preciso **1,530 salários mínimos (líquidos)**³. Isto corrobora o aumento da inflação neste período analisado.

O grupo dos produtos alimentares possui a maior representatividade no total do Cesto de Produtos Básicos. Este grupo apresentou aumento de **0,21%** no mês de maio de

³O salário líquido leva em consideração o desconto de 8% de contribuição no INSS.



2016, e nos últimos doze meses acumulou uma elevação de **14,91%**. Ao analisar os seus subgrupos, verifica-se que os produtos *in natura* apresentaram queda de **4,92%** no mês e nos últimos doze meses acumularam aumento de **18,61%**.

*Os produtos in natura⁴, como o **tomate** vêm apresentando queda nos preços desde o início do ano, apesar da elevação de preço em maio de 2016. Esse reflexo está atrelado ao aumento da oferta do produto no mercado atacadista, a partir da antecipação da colheita em algumas regiões produtoras.*

*A **batata inglesa** apesar da queda dos preços praticados no mercado são resultados das condições climáticas adversas. Essa queda foi possível com o início do ritmo da colheita do produto. Já a baixa disponibilidade do produto no mercado nacional fez os preços da **cebola** aumentarem, para diminuir essa falta, os mercados estão abastecendo por meio das importações. Enquanto a **cenoura** teve seu preço reduzido com a queda da demanda pelo produto. Espera-se que o preço mude no decorrer dos meses seguintes. Esse desestímulo da produção devido o preço, pode reverter com o desabastecimento do mercado.*

*O início da safra de **laranja** combinado ao clima favorável possibilitaram a queda no valor do produto, ao contrário das altas registradas nos meses anteriores. Em que a laranja vinha sendo negociada no mercado internacional e conseqüentemente desabastecendo o mercado interno, fazendo os preços subirem.*

Os produtos industrializados apresentaram aumento de **1,50%** no mês. No acumulado dos doze meses, o aumento foi de **12,04%**. Já para os produtos semi-industrializados, o aumento foi de **3,25%** no mês, enquanto no acumulado dos últimos doze meses o aumento foi de **14,88%**.

No grupo dos produtos não alimentares, registrou-se aumento de **3,70%** em maio de 2016, em comparação com abril, sendo que nos últimos doze meses esse grupo apresentou um aumento de **21,49%**. Em relação aos demais subgrupos, os artigos de higiene apresentaram aumento de **3,60%** em maio. Já para os materiais de limpeza, observou-se aumento de **3,82%** em maio de 2016.

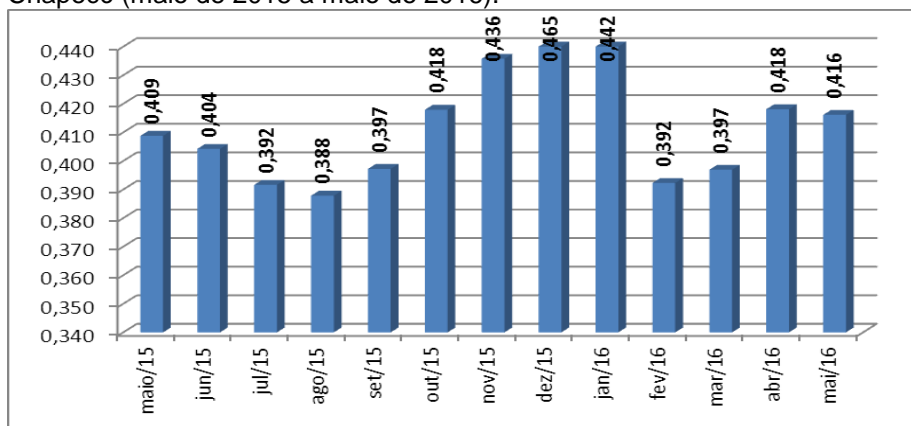
O grupo de serviços tarifados refere-se à energia elétrica, à água e ao gás de cozinha. Para este grupo, verificou-se que apresenta aumento de **0,21%** nos preços em maio de 2016. Entretanto, o acumulado dos últimos doze meses esse valor teve aumento de **11,22%**.

⁴ Boletim informativo Prohort, sobre a comercialização de hortigranjeiros nas Ceasas, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).



No caso da Cesta Básica houve queda de **0,47%**, passando de **R\$ 338,48** (abril de 2016) para **R\$ 336,89** (maio de 2016). Em síntese, o acumulado dos últimos 12 meses registrou aumento de **13,68%**. Com base na Figura 3, observa-se que uma família chapecoense necessitou de **0,416 salários mínimos** para adquirir a Cesta Básica em maio de 2016.

Figura 3: Número de salários mínimos (líquidos) necessários para adquirir a Cesta Básica em Chapecó (maio de 2015 a maio de 2016).



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Ao se comparar os resultados nos últimos 12 meses, o montante do salário necessário para adquirir a cesta estabilizou com a aprovação do novo salário mínimo em 2016, mantendo-se constante o poder de compra.



Anexo

Tabela 2: Comportamento dos preços do cesto de Produtos Básicos em maio de 2016

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Custo Total (R\$)	Var mês (%)	Var. (%) 12 meses
Aipim	4,8 kg	4,26	20,46	0,68	3,53
Alface	20,8 unid	2,71	56,39	6,21	19,24
Alho	51 gr	4,63	2,36	-4,39	56,06
Banana	16,5 Kg	1,81	29,81	-14,06	11,44
Batata Doce	2,4 Kg	3,88	9,30	9,56	47,85
Batata Inglesa	7,8 Kg	5,94	46,36	-20,40	80,79
Cebola	3,1 Kg	5,63	17,44	15,21	-13,64
Cenoura	1,8 Kg	3,82	6,87	-30,51	1,54
Couve	0,8 maço	2,87	2,30	9,82	19,59
Feijão Preto	3,9 Kg	4,85	18,92	0,47	17,48
Laranja	5,3 Kg	1,97	10,41	-17,24	16,17
Ovos	3,8 dz	5,47	20,77	4,51	10,83
Repolho	2 unid.	4,24	8,49	-9,27	46,25
Tomate	3,5 Kg	4,17	14,58	11,56	-15,28
1.1. IN NATURA			264,47	-4,92	18,61
Açúcar/ref/crit.	10,1 kg	2,84	28,69	-2,54	39,71
Arroz	9,4 kg	3,16	29,66	4,71	7,84
Biscoito Maria	1,6 kg	7,53	16,29	3,11	-2,63
Café moído	0,4 kg	10,68	8,54	3,31	18,09
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	9,96	12,94	0,76	17,52
Caldo de galinha	6,8 unid.	1,56	10,62	1,75	22,04
Erva mate	2,8 kg	9,90	27,73	-0,70	-1,68
Farinha de Milho	4,8 kg	2,53	12,16	11,00	42,79
Farinha de Trigo	17,6 kg	2,65	46,57	-0,57	4,28
Fermento para pão	1 (500gr)	6,11	6,11	6,48	20,79
Leite em pó	1,1 (400 gr)	15,84	17,43	1,92	7,98
Maizena	0,8 (500 gr)	8,79	7,03	0,19	12,88
Margarina	1,6 (500 gr)	4,78	7,65	4,32	16,67
Massa c/ ovos	3,1 (500 gr)	2,90	8,97	-4,86	5,85
Massa de Tomate	2,7 (350 gr)	3,40	9,19	9,71	13,41
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,81	18,29	-1,64	18,01
Pão Frances	30 unid. 50 gr	8,17	12,25	2,80	8,61
Pó p/ gelatina	1,9 unid.	1,19	2,26	-0,66	7,15
Refrigerante	8,5 (600 ml)	3,31	28,15	2,51	15,08
Sal	2 kg	2,81	5,62	3,74	5,99
Vinagre	1,9 (750 ml)	1,66	3,15	2,03	17,69
1.2. INDUSTRIALIZADOS			319,30	1,50	12,04
Açúcar mascavo	0,8 kg	8,54	6,83	-1,54	7,92
Banha de porco	0,6 kg	6,50	3,90	2,30	22,62
Carne bovina	9,2 kg	18,11	166,57	1,03	11,25
Carne de frango	7,4 kg	7,18	53,15	2,48	17,56
Carne suína	3,1 kg	9,99	30,96	1,67	-1,06
Leite	15,6 litro	2,44	38,03	12,81	28,17
Queijo de colônia	1,8 kg	25,32	45,57	7,24	30,54
1.3. SEMI-INDUSTRIALIZADOS			345,01	3,25	14,88
I - ALIMENTARES			928,78	0,21	14,91
Ap. barbear	2,1 unid.	4,02	8,44	0,75	24,87
Papel higiênico	2,5 unid. 30mt	5,20	12,99	2,36	2,49
Pasta dental	3,4 (90 gr)	3,01	10,23	2,27	42,73
Sabonete	4,5 (unid.)	1,71	7,68	21,26	36,90
Shampoo	1,7 unid.	7,59	12,90	-0,94	40,33
2.1. HIGIENE			52,24	3,60	26,17
Álcool líquido	0,6 litro	6,60	3,96	-0,26	35,03
Cera p/ assoalho	0,8 (850 ml)	10,03	9,10	5,53	19,83
Detergente líquido	1,2 (500 ml)	1,90	2,28	5,85	10,89
Fósforo	0,9 pcte	3,43	3,09	15,92	21,32
Sabão em barras	500 gr	3,50	3,50	-0,81	28,99
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,36	11,70	0,31	13,74
Vassoura de palha	0,5 unid.	17,75	8,87	6,45	4,97
2.2. MATERIAL DE LIMPEZA			42,49	3,82	16,18
II - NÃO ALIMENTARES			94,73	3,70	21,49
Água	19 cub.	98,55	98,55	0,00	16,07
Energia Elétrica	146 kwh	82,22	82,22	0,11	-1,93
Gás de cozinha	1,1 (13 kg)	61,80	67,98	0,65	23,82
III - SERVIÇOS TARIFADOS			248,75	0,21	11,22
TOTAL DO CESTO BÁSICO			1272,26	0,46	14,63

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

* em 2015 a cesta básica passou a utilizar a nova formulação do cálculo de energia elétrica, disponibilizada pela Celesc, que inclui bandeiras tarifárias e impostos PIS/Cofins.

** o preço médio foi construído a partir dos dados disponibilizados pela ANP.



Tabela 3: Evolução do custo da Cesta Básica de Chapecó (maio de 2015 a maio de 2016)

Produtos	Qtd. E Unid.	Abril 2016	Maio 2016	Var. mês (%)	Var. mês (%) 12 meses
Açúcar	3 kg	8,74	8,52	-2,54	39,71
Arroz	3 kg	9,04	9,47	4,71	7,84
Banana	7 kg	14,72	12,65	-14,06	11,44
Batata Inglesa	6 kg	44,81	35,66	-20,40	80,79
Café moído	600 gr	12,40	12,81	3,31	18,09
Carne	6 kg	107,52	108,63	1,03	11,25
F. Trigo	1,5kg	3,99	3,97	-0,57	4,28
Feijão	4,5 kg	21,72	21,83	0,47	17,48
Leite	7,5 lt	16,21	18,28	12,81	28,17
Margarina	1,5 kg	13,74	14,34	4,32	16,67
Óleo de soja	1 lt	4,31	4,23	-1,64	18,01
Pão	120 unid.	47,67	49,01	2,80	8,61
Tomate	9 kg	33,60	37,49	11,56	-15,28
TOTAL CESTA BÁSICA		338,48	336,89	-0,47	13,68

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Coordenador: Prof. Me Frederico Santos Damasceno

E-mail: fredsantos1607@gmail.com

Pesquisa e relatório: Me Fábio Júnior Piccinini

E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br